



NOSSO AMIGO VENTINHO

Ruth Rocha

Ilustrações Suppa



PROJETO DE LEITURA

Elaboração
Anna Flora



Histórias de Ruth Rocha

Jogos, atividades e brincadeiras para realizar em sala de aula
Para alunos de Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental.

Apresentação e criação:
ANNA FLORA

Mestre em Teatro aplicado à Educação pela Universidade de São Paulo.

Desde 1986 organiza oficinas para educadores de Educação Infantil e para o Ensino Fundamental sobre jogo e literatura. É autora de trinta livros para crianças.

Ilustrações do encarte:
RODRIGO MARANHÃO



© Lara Venanzi

UM POUCO SOBRE A AUTORA

Ruth Rocha nasceu em São Paulo, capital, onde sempre viveu. É graduada em Sociologia e Política pela Universidade de São Paulo e pós-graduada em Orientação Educacional, pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Antes de ter revelado seu incomparável talento como escritora de livros infantis, nesses quase 50 anos de literatura, foi orientadora educacional e editora.

É uma das mais premiadas autoras da literatura infantil brasileira. Tem hoje mais de cem livros publicados no Brasil e vinte no exterior, em dezenove diferentes idiomas.

Desde 2009, Ruth é autora exclusiva da Salamandra.



A CRIANÇA E A LITERATURA

Caro educador,

Em primeiro lugar, é preciso dizer que as atividades aqui sugeridas partem do pressuposto de que nada substitui a relação direta da criança com a leitura da obra literária. Sendo a apreciação estética uma experiência pessoal e única, cada leitor tem seu jeito próprio de desfrutar a história, estabelecendo ligações entre o texto e a vida.

Isso quer dizer que trabalhar com literatura na escola significa proporcionar às crianças, antes de tudo, a oportunidade de ler.

Entretanto, em algumas situações de leitura, é estimulante compartilhar os aspectos mais significativos do enredo com outras pessoas.

Nesse sentido, a escola é um dos espaços ideais para que ocorra essa troca, devido às oportunidades de convivência que ela proporciona. Além disso, o educador pode estimular o debate com questões e brincadeiras relevantes.

Assim, os objetivos das atividades propostas neste manual são:

- A fruição literária da história em si, sem transformar a literatura em um simples instrumento para abordar conteúdos de outras disciplinas.
- A criação de elos entre a literatura e outras áreas do conhecimento, respeitando a singularidade de cada área.

Os instrumentos para estabelecer essa ligação são o jogo e a linguagem, elementos presentes tanto na literatura como no desenvolvimento cognitivo da criança.

É importante também ressaltar outro aspecto: a literatura, por ser arte, não estabelece normas nem regras de comportamento. Portanto, é fundamental que a própria criança leitora descubra nas entrelinhas do texto que valores estão implícitos nas ações das personagens.

É claro que o adulto na sala de aula não deixa de ser um “lançador de ideias” para o grupo, ampliando os aspectos relevantes da história e apresentando questões instigantes a partir do texto.

No entanto, muito mais importante é a sua força como “educador-leitor”. Não há incentivo maior para a leitura do que conviver com pessoas que leem por puro prazer, pois a criança percebe de longe quando há sintonia entre o que o adulto diz e aquilo que ele faz.

Por isso, é o trabalho silencioso do “educador-leitor” que dá sentido a atividades como os “cantinhos de leitura”, as “rodas de histórias” e as “bibliotecas da turma”.

Criar uma “rede de leitores” é uma tarefa diária, “miúda”, que se estende por um longo tempo. E é bom que seja assim — para ser duradouro. (E, por falar nisso, você seria a mesma pessoa se não tivesse lido os livros que marcaram sua vida?)

Finalmente, é preciso destacar que, apesar de as propostas a seguir estarem ancoradas em uma base teórica, elas são apresentadas por meio de um discurso simples e direto, da forma como você faz quando realiza as atividades com as crianças.

ALGUMAS ESTRATÉGIAS PARA CRIAR UMA “REDE DE LEITORES” O cantinho da nossa biblioteca

Uma ideia simples para organizar uma biblioteca de sala de aula é pregar três ou quatro prateleiras em uma das paredes. É importante que as prateleiras sejam colocadas em uma altura compatível com a das crianças para que estas possam escolher os livros sozinhas.

Com os alunos, arrume os livros em cestas, que serão depois colocadas nas prateleiras. Para essa faixa etária, é mais fácil organizar os livros por assunto: cesta dos contos de fadas, cesta das histórias folclóricas, cesta das coleções etc. Os alunos podem criar um símbolo para cada “cesta”, ou seja, para cada assunto.

Peça a eles que desenhem cada símbolo em uma etiqueta, pregando-a na respectiva cesta.



©Avelino Guedes

A roda de histórias

As atividades sugeridas a seguir podem ser realizadas com todos os livros da série Vou Te Contar!

Logo após as sugestões gerais de atividades, apresentamos sugestões específicas para serem desenvolvidas para cada livro.

Ao iniciar uma atividade que exige alguns materiais, você deve considerar o número de alunos da classe, para que não falte nem sobre material.

Antes da leitura

Faça um círculo no chão usando fita crepe, delimitando o espaço onde o grupo se sentará. Isso ajuda a criar um clima de aconchego para se compartilhar a leitura entre todos.

Leve uma mala pequena (que se vende em lojas de brinquedos) ou um pequeno baú. Será o “Baú de histórias”. Coloque o livro dentro do baú e este no meio da roda. Convide uma criança para abrir o baú, tirar o livro e apresentá-lo para a turma: dizer o título, o nome do autor e do ilustrador.

Comente com os alunos a relação entre a ilustração da capa e o título.

Algumas perguntas que você pode propor:

- Qual é o título do livro?
- A ilustração da capa mostra o quê?
- Vocês acham que o título “combina” (tem relação) com a ilustração?

Analise também as páginas finais do livro, onde aparecem uma apresentação da coleção e a foto e a biografia da autora e do ilustrador (a).

Uma criança pode ler o texto da quarta capa para a turma.

Durante a leitura

Na maior parte dos casos, o ideal é que você leia uma vez a história inteira, sem interrupções, deixando que as crianças observem bem as ilustrações. Não se esqueça de dar a entonação adequada às falas.

No caso de algumas histórias que envolvem certo “suspense”, porém, você pode fazer a leitura inicial dividida em partes.

Numa segunda leitura, cada criança pode contar para o grupo um trecho da história. Elas podem comentar o que estão achando, trocar impressões sobre o que acontecerá mais adiante etc.

Se quiser, você pode pedir às crianças que se alternem fazendo leitura em voz alta de trechos do livro, ou do trecho que será trabalhado naquele dia.

• • •

Depois da leitura

BRINCADEIRA 1: AS ESTRIPULIAS DE VENTINHO – LEVEZA E MOVIMENTO

Material necessário

Para o aluno:

- cartolina branca cortada ao meio
- caneta (cor escura) hidrocor
- botão de roupa
- 1 fita adesiva
- 1 régua

Para o professor:

- reservar uma parede vazia da sala
- 1 aparelho de CD
- 1 CD que tenha a música erudita “Ar”, de Johannes Sebastian Bach
- 1 fita crepe

Esta atividade incentiva a criança a estabelecer uma ligação entre duas linguagens artísticas: a música e o desenho. Vamos apreciar como a ilustradora interpretou, por meio do desenho, a leveza e o movimento da personagem Ventinho e como um compositor de música erudita interpretou, por meio da música, a leveza e o movimento do ar.

Releia a história com a turma. Incentive as crianças a perceberem a leveza e o movimento das ilustrações das páginas 8 a 13. Peça para eles observarem como a ilustradora desenhou o personagem em diversas posições: brincando com suas amigas nuvens; ajudando Papai Vento a empurrar os barcos para o mar; ajudando a secar as roupas do varal...

Em seguida, cada criança pega um dos pedaços de cartolina e desenha Ventinho na posição que ela quiser. Ventinho deve medir no máximo 10 cm de altura.



Depois, cada criança recorta Ventinho e prega o botão com fita adesiva atrás da figura.

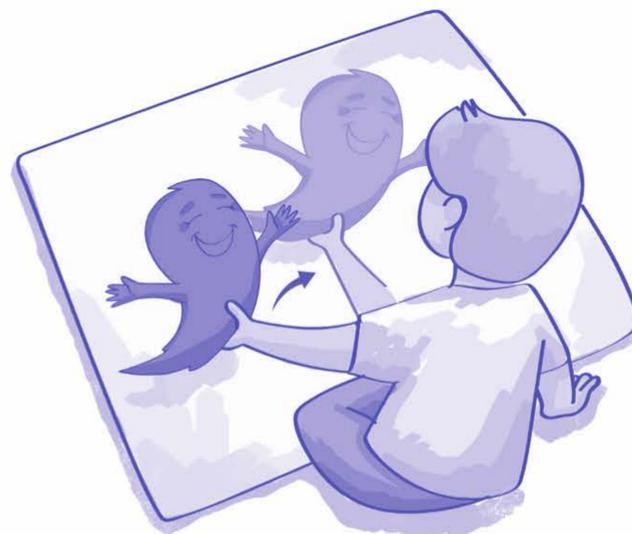


Em seguida, cada criança pega a outra metade da cartolina e coloca Ventinho em um dos cantos.

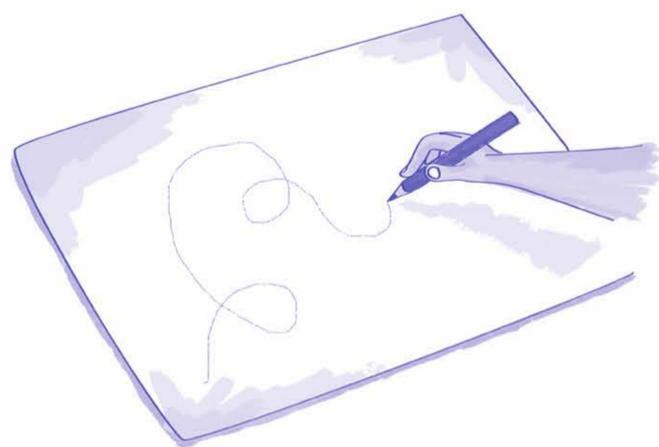
Na sequência, coloque a música "Ar", de Sebastian Bach. Incentive as crianças a notarem como Bach mostra de maneira bonita, por meio dessa música, o movimento do ar.

Depois, peça para os alunos abrirem o livro nas páginas 8 a 13 para apreciarem as ilustrações de Ventinho. Instigue-os a uma discussão sobre o que eles observaram. Por exemplo: O que acharam das ilustrações? O compositor da música interpretou bem a leveza e o movimento do ar?

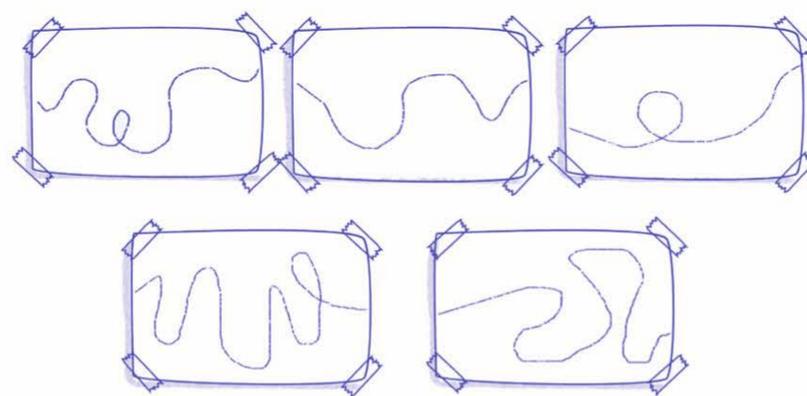
Peça a cada um que movimente seu Ventinho sobre a cartolina, acompanhando o movimento da música, para que percebam como é possível fazer movimentos em todas as direções.



Depois, peça a cada criança que desenhe o trajeto que seu Ventinho fez na cartolina.



Junte todas as cartolinas na parede e forme um mural. Peça para as crianças darem um nome ao mural.



BRINCADEIRA 2: A DANÇA DOS VENTOS

Material necessário

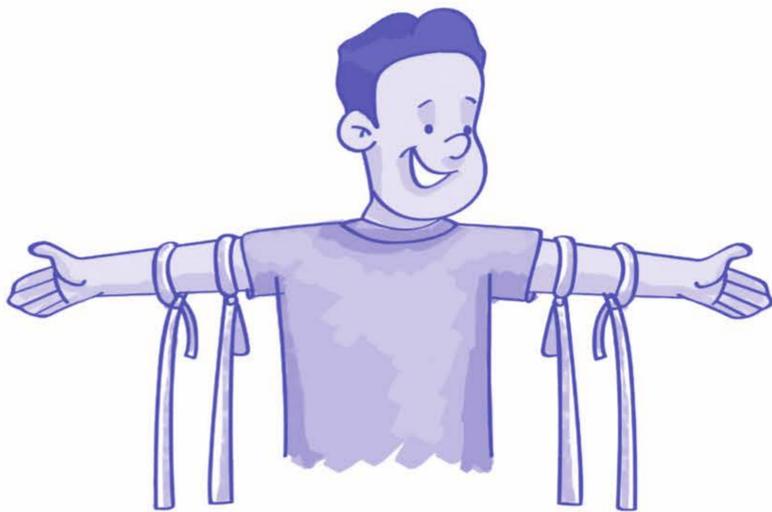
Para o aluno:

- 1 rolo de papel crepom branco já cortado em rolinhos de 3 cm cada um

Para o professor:

- 1 aparelho de CD
- CD que tenha *As quatro estações*, de Vivaldi. Tocar a faixa "Outono".

Cada criança desenrola os rolinhos de papel crepom branco. Um colega ajuda o outro a amarrar as tiras de papel nos braços (com um nó frouxo).



Apresente o compositor Vivaldi. Diga que ele criou uma composição para cada estação do ano: primavera, verão, outono e inverno. A composição que será ouvida chama-se "Outono". Nessa música, ele quis representar o vento derrubando as folhas das árvores.

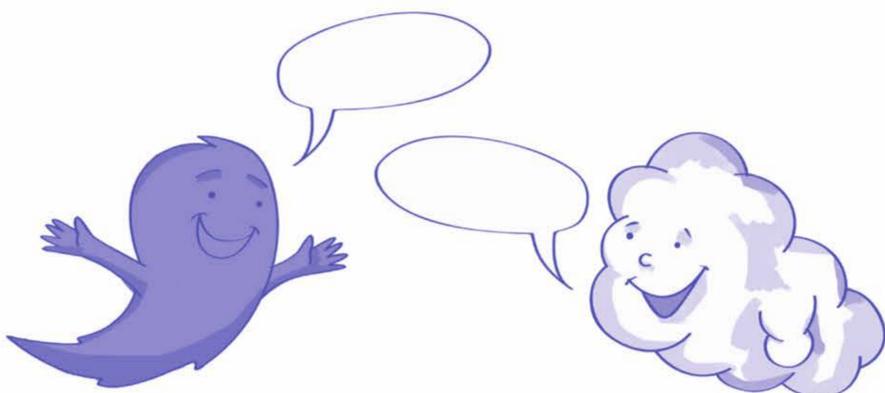
Sugestão: ao tocar a música, se os alunos quiserem, pode ser feita uma coreografia.

BRINCADEIRA 3: CRIANDO DIÁLOGOS

Material necessário

Para o professor:

- Anexo 1 a este material, onde aparecem as figuras de Ventinho e da sua amiga Nuvem.



anexo 1

Faça uma cópia para cada criança.

Cada uma deverá criar e escrever um diálogo entre Ventinho e a Nuvem (não vale copiar o diálogo do livro).

Se quiserem, eles podem colorir as imagens.

Depois, cada um lerá para a turma o diálogo que criou.

Divida a turma em duplas: **A** e **B**. **A** será Ventinho e **B**, a Nuvem. Proponha a cada dupla a criação de uma cena em que apareça o diálogo que cada um escreveu.

Dê um tempo para as duplas ensaiarem as cenas. Depois, peça que apresentem para o restante da classe.

Ajude-os a perceber que o balão de fala substitui o travessão que usamos nos diálogos.

BRINCADEIRA 4: SEM NOME

Material necessário

Para o professor:

- Anexo 2 a este material onde está a história sem texto "O cachorrinho e o cachorrão". Faça uma cópia para cada aluno.

- folha de sulfite



anexo 2

Peça a uma criança que descreva cada cena, contando a história para a turma.

Depois, releia o trecho da história *Nosso amigo Ventinho* em que o Vento Noroeste aparece e pretende estragar a festa das crianças na escola, e Ventinho, sabendo que não podia enfrentar sozinho o vilão, chama todos os seus amigos para ajudá-lo: a Brisa, a Aragem, a Viração, o Golpe de vento e o *Vento Encanado* (páginas 28 a 35).

Após a releitura, proponha:

- O que esse trecho da história *Nosso amigo Ventinho* tem de parecido com a história sem texto *O cachorrinho e o cachorrão*?

Observe se eles estabelecem a seguinte relação entre as duas situações: na história sem texto, o cachorrinho não enfrenta o cachorrão. Mas o cachorrinho é esperto, chama seus colegas e todos juntos, apesar de serem pequenos, conseguem vencer o grandão.

Na história da Ruth Rocha, Ventinho também percebe que sozinho não enfrentará o Vento Noroeste, que é muito mais forte do que ele.

Então, chama todos os seus amigos. Os ventinhos unidos conseguem afastar as nuvens no céu. Desse modo, eles vencem o vento forte, que pretendia estragar a festa das crianças provocando uma grande chuva.



O cachorrinho e o cachorrão

